

PRESS RELEASE EDITORIAL

Título	<i>O Quebra-Nozes e o Rei Rato</i>		
Autor	E. T. A. Hoffmann		
Editora	Nova Vega		
Colecção	<i>Vega de Bolso</i>	Tradução	José Espadeiro Martins
Género	Literatura	Edição	Novidade
Páginas	112	Data	04-12-2018
Ilustrações	Não tem	Preço	8,00 € + IVA (8,48 €)
Formato	13 x 20 cm	ISBN	978-989-750-083-1
Acabamento	Brochado	EAN	9789897500831



Destaques

- Um clássico de Natal que continua a encantar crianças e adultos;
- Tradução integral do conto original a partir da versão inglesa.

Sobre o livro

De entre todos os livros de Hoffmann, *O Quebra-Nozes e o Rei Rato* é sem dúvida o mais afamado. Não só pelas muitas e sucessivas adaptações para o cinema, teatro e televisão, como por ser uma das mais encantadoras histórias de Natal. Nela somos remetidos para a idade da infância e da inocência em que, por essa altura, as crianças esperam receber os tão desejados brinquedos. É o caso dos irmãos Maria e Pedro. Na noite de Natal um boneco estranho, a que o pai chama Quebra-Nozes, sobressai dos outros presentes. Apesar da estranheza inicial não tarda a que a imaginação de Maria a leve a viver um incrível acontecimento: uma guerra entre os seus brinquedos e os do irmão e o terrível Rei Rato. Nessa guerra envolve-se também o Quebra-Nozes que, graças ao seu comportamento digno e corajoso, conquista em definitivo o coração de Maria. Movendo-se como se tivessem vida, os brinquedos misturam-se com figuras reais, e fazem a pequena Maria viver peripécias cuja fronteira entre o sonho e a realidade lhe é difícil destrinçar.

Sobre o autor



Ernst Theodor Wilhelm Hoffmann nasceu em Königsberg, no Reino da Prússia, a 24 de Janeiro de 1776 e morreu em Berlim, a 25 de Junho de 1822. O seu terceiro nome, Wilhelm, foi substituído por Amadeus, devido à sua grande admiração por Mozart.

A música foi, aliás, uma das artes que cultivou. Tanto assim que dirigiu orquestras, compôs óperas e influenciou outros músicos. Estudou ainda jurisprudência e fez parte do funcionalismo público prussiano. Quando chegou aos trinta anos de idade voltou-se para a literatura, cultivando um género, o fantástico e o insólito, que o haveriam de tornar mundialmente famoso. Da sua vasta obra merecem relevo as coletâneas *Contos Fantásticos*, *Contos Noturnos* e *Contos dos Irmãos Serapião*. Destacam-se também os contos *O Vaso de Ouro*, já publicado pela Vega, *A Princesa Brambilla* e o clássico *O Quebra-Nozes e o Rei Rato*, de 1816, que levou Alexandre Dumas pai a reinventá-lo para a língua francesa em 1844. Terá sido essa a versão que inspirou o bailado homónimo de Piotr Ilitch Tchaikovsky, um dos mais representados e apreciados em todo o mundo.